**F2 – JcvIV**

**Imperfeito do conjuntivo A / frases dubitativas/ orações completivas**

* **Imperfeito do Conjuntivo** expressa, em geral, uma ação posterior em relação ao tempo da oração subordinante, que ocorrer no PPS/PIInd. Expressa uma ideia de irrealidade, de dúvida e de probabilidade tal como o PConj, pois os tempos do Conjuntivo não exprimem a noção de tempo com a exatidão que têm os tempos do Indicativo. O Imperfeito do Conjuntivo pode expressar as noções de tempo:

**PASSADO 🡪**Não acreditava que ele conseguisse chegar a horas, mas chegou.

**PRESENTE🡪**Ele desejava que eu lhe telefonasse todos os dias, por isso eu telefono-lhe

**FUTURO 🡪** Eu gostava que tu , no próximo verão, nos viesses visitar a Portugalons

! **Usa-se com as construções impessoais** quando o verbo principal está no passado. 🡪 Era provável que ela chegasse cedo, Era necessário que pagassem as contas a tempo, Era conveniente que comprassem os bilhetes a tempo.

* PIConjuntivo usa-se para exprimir dúvida, sentimentos, vontade, etc., em frases dubitativas (talvez) e orações completivas. A ideia de dúvida expressa com o IC é mais intensa do que com o PC.

Antigamente talvez as pessoas fossem mais pacientes.

Talvez ele devesse ter mais paciência.

* Orações completivas (pedir que, gostar que, exigir que …)

Ele pediu que nós chegássemos a horas.

O rapaz receou que o cão lhe mordesse.

Nós desejávamos que tu fizesses o exame.

Eles tinham medo de que o filho estivesse doente.

Gostava que vocês trouxessem a sobremesa para a festa.

1. **Transforme as frases, usando expressões impessoais.**

Possivelmente ela conseguiria passar no teste.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Provavelmente nós iríamos à Suíça.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nós tínhamos necessidade de muita tranquilidade. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Tu precisavas de ver esse filme. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. **Complete as frases com as formas verbais corretas.**

A Maria não quer ir à festa. Talvez /estar\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ cansada.

Eles ainda não estavam em casa quando chegámos. Talvez não /saber/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ que íamos lá hoje.

Ainda não sei onde irei nas próximas férias. Talvez /ir/ \_\_\_\_\_\_\_\_ à Finlândia.

Dantes talvez /haver/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_ menos poluição nas cidades.

Ele esperava que vocês não /atrasar-se/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ tanto.

Ela /desejar/\_\_\_\_\_\_\_\_\_ que o casamento /realizar-se / \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ numa ilha tropical.

Receei que tu não /lembrar-se/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ do meu aniversário.

Eles querem que tu /assumir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a direção do departamento.

Proíbo-te que me /falar/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ nesse tom.

Tenho tanta pena que tu não /vir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_ à inauguração.

Ele teve muito medo de que o avião não/vir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a tempo de apanhar o outro voo.

Queria que vocês /entender-se/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ melhor e /deixar/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_ de discutir tanto.

1. **Complete o diálogo:**

A Amélia estava a preparar uma viagem de férias.

A.: Tiago, achas que uma hora é suficiente para chegar ao aeroporto?

T: Receio que não/ser/\_\_\_\_\_\_\_ suficiente, porque há muito trânsito.

1. Gostava que /levar/ \_\_\_\_\_\_\_\_ o gato ao veterinário depois de amanhã. Tem uma consulta marcada para as três. Pode ser?

T.: Duvido que /conseguir/\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ estar lá a essa hora. Talvez /poder/\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ir mais tarde. Avisa o consultório que é provável que só/chegar/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_depois das cinco.

A.: Está bem não há problema. Agradeço-te que me /levar/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_ao aeroporto e prometo que te /trazer/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_ uma prenda muito gira.

 4. **O tempo – resumo (39pg.92 – B2/C1) – fotocópia. Conjunções e locuções conjuncionais / a entregar na aula/**

 **5. Complete com as preposições /artigos se necessário/.**

Os alunos têm \_\_\_\_\_ comparecer na sala de aula\_\_\_\_\_\_ hora marcada.

Eles não responderam \_\_\_\_\_\_\_ que lhes perguntei.

O bolo cheira \_\_\_\_\_\_ canela.

Lembras-te \_\_\_\_\_\_ férias que passámos juntos?

Ela interessa-se muito \_\_\_\_\_\_\_ literatura.

Zanguei-me \_\_\_\_\_\_\_ o meu amigo \_\_\_\_\_\_ ele chegar sempre atrasado \_\_\_\_\_ encontros.

Passearam \_\_\_\_\_ cidade \_\_\_\_\_\_ mais de duas horas.

Vou \_\_\_\_ casa tomar um duche e depois vou \_\_\_\_\_ cinema.

Eles voltam \_\_\_\_\_\_\_ férias \_\_\_\_\_ dia 1 \_\_\_\_\_ Agosto.

Ele está muito preocupado \_\_\_\_\_\_ a situação do mercado de trabalho.

Eles estão sempre \_\_\_\_\_ acordo um \_\_\_\_\_ o outro.

**6. Corrija as frases**

Estou cheia de fome. E se nós formos almoçar?

Duvido que ela chegasse a tempo do encontro.

Mesmo que nós queiramos fazer esse curso, não teríamos média de entrar nessa Faculdade.

Apesar de dependessem de ajuda de patrocinadores, conseguiram criar algumas iniciativas importantes.

Conheço ninguém que acredita ele.

Ensinar pescar é mais importante de dar o peixe.

Quais são as razãos que mais contribuiem ao aumeto de pessoas sem-abrigo.

A cidade oferece entretenimento e lazer a todos os gostos , de todas as idades e para os todos os bolsos.

7. Ponha as frases no plural sempre que possível:

1. Se ele pedir, o pai deixa-o ir. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Quando ela descobrir, fica contente. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Logo que ouvires a campainha, sai. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assim que sentires frio, veste o casaco. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Se eu perder a cabeça, não se admirem. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Quando \_\_\_\_\_\_\_\_ /-nós –ser/adultos, veremos tudo de maneira diferente.

Se me/dar - tu/ \_\_\_\_\_\_\_\_ o seu número de telefone, tentarei falar com ele logo à noite.

Quando te / dizer/ \_\_\_\_\_\_ o que me aconteceu, nem acreditas!

Se /fazer/ \_\_\_\_\_\_\_\_ tudo com cuidado, não se enganarão.

Se nós /pôr/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ tudo em pratos limpos, acabar-se-ão os mal entendidos.

Quando /saber - tu/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_ o que vos vou dar...

Se me /trazer-tu/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ os livros todos, ficar-te-ei muito grata.

Quando te /ir/ \_\_\_\_\_\_\_ embora, fecha a porta.

Quando /eu - ter/ \_\_\_\_\_\_\_\_ tempo, vou-te visitar.

Quando /vir - ele/ \_\_\_\_\_\_\_\_ a minha casa, mostro-lhe o novo jogo.

1. Espero que ela /ver/ \_\_\_\_\_ bem todos os quadros do museu, que /pedir/ \_\_\_\_\_\_\_\_as explicações necessárias e que as /ouvir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_atentamente.

Oxalá eles /trazer/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ boas notícias.

Talvez eu /sair/ \_\_\_\_\_\_\_ convosco hoje à tarde.

Pode ser que se /construir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a casa mais cedo do que eles pensam.

Acredito que vocês /perder/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a cabeça com facilidade.

Oxalá nós /poder/ \_\_\_\_\_\_\_ ir à tua festa!

Talvez nem sempre/ dizer/ \_\_\_\_\_\_\_\_ o que devemos.

1. Pretérito perfeito composto do conjuntivo🡪 presente do conjuntivo+particípio passado do verbo principal 🡪 Indica uma acção possível no passado.

**Ex. É preciso que ele tenha saído muito cedo para já não o teres encontrado.**

Não creio que ele / mentir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ sobre este assunto.

Vocês acreditam que eles /ir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ao cinema sem dizer nada. E que nos /dizer/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ uma mentira?

Não achamos que eles / fazer/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_ tudo o que podiam para nos ajudar.

Duvido que a esta hora ele já /estar/ \_\_\_\_\_\_\_\_ com o irmão.

Não acredito que nós já /ver-se/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ , senão lembrava-me com certeza!

1. Futuro perfeito composto do conjuntivo 🡪 futuro do conj. Do verbo auxiliar+ particípio passado do verbo principal. Indica uma acção futura, anterior a outra também futura.

**Ex. Se já tiveres lido o livro,empresto-te outro.**

Quando /ver-tu/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ o novo filme, poderás dar a tua opinião.

Se o Pedro /vir/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de comboio, deve estar mesmo a chegar.

Se já te / dar-eles/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ esse livro, diz-me,para eu o trocar.

Eles poderão ir passar o fim-de-semana connosco, se /acabar/ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ o trabalho que têm em mãos.

1. Explique a diferença entre as duas frases de cada alínea.
* Eu estava para sair quando chegaste. – Eu não estou para isso, desculpa!
* A Ana está sentada à secretária. - A ana está sentada na secretária.
* Acompanha com isso depressa – Ele acaba por fazer o que se lhe pede.
* Ele ontem ndou por Brno. – Ele foi andando para Brno.
* Caiu de cama uma semana. – Caiu na cama com sono.
* Ele colabora com todos os colegas – Ele colabora em todos os trabalhos.
* Viu ao fundo da rua. – a bola caiu no fundo do poço.
1. **Complete com os pronomes relativos+ preposição (se necessário)**

A rapariga \_\_\_\_\_\_\_\_\_ fomos ao cinema é de Praga.

Aquela árvore, \_\_\_\_\_\_\_ copa é tão frondosa, está no meu jardim.

Curso de inglês \_\_\_\_\_\_\_ eles se inscreveram é nocturno.

Ele levou tudo \_\_\_\_\_ pôde.

Aquela empresa \_\_\_\_\_\_\_ produtos são anunciados na televisão, vende cada vez mais.

O problema \_\_\_\_\_\_\_ vocês se referem, já foi resolvido.

O rapaz \_\_\_\_\_\_\_ te falei está ali.

O professor \_\_\_\_\_\_\_ falámos prometeu ajudar-nos.

Ela mora na rua \_\_\_\_\_\_ passámos.

****